

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

IDENTIFICANDO E PREVENINDO A OCORRÊNCIA DE TRAUMA MAMILAR EM PUÉRPERAS ATENDIDAS NO PROJETO CPP

Larissa Stefani (larissastefani_2@hotmail.com)
Patricia Puszka de Paula (patricia.depaula@live.com)
Ana Paula Xavier Ravelli (anapxr@hotmail.com)

Resumo: O aleitamento materno é fundamental para o vínculo materno-filial, além de ter inúmeros benefícios para ambos. Os primeiros dias após o parto são fundamentais para o sucesso da amamentação, é nesse período que ocorrem com maior frequência os traumas mamilares. Objetivou-se identificar a ocorrência de fissura mamária, em puérperas atendidas pelo Projeto CPP. Pesquisa quantitativa, descritiva, realizada em Maternidade de referência à gestação de risco habitual e intermediário na cidade de Ponta Grossa. Para a coleta de dados utilizou-se entrevista estruturada e o exame físico; participaram do estudo 340 puérperas atendidas entre os meses de Março a Novembro de 2016. Como resultados das 340 mulheres participantes da pesquisa, 32% (107) têm menos de 21 anos de idade, 39% (134), idades entre 21 a 30 anos, e 29% (99) acima de 30 anos. Constatou-se que 44% (150) puérperas estavam grávidas pela primeira vez (primigestas) e 56% (190) tiveram mais de uma gestação (multigestas). Em relação aos problemas mamários 28% (95) das puérperas apresentaram fissura na mama esquerda e 29% (99) apresentaram fissura em mama direita. Conclui-se que a educação em saúde no pré-natal e pós-parto é a principal forma de intervir diante do problema evidenciado.

Palavras-chave: cuidado. aleitamento. orientação.

INTRODUÇÃO

O aleitamento materno é a mais sábia estratégia natural de vínculo, afeto, proteção e nutrição para a criança e constitui a mais sensível, econômica e eficaz intervenção para redução da morbimortalidade infantil. (BRASIL, 2015). Diante disso, o puerpério é o período de maior importância para que a amamentação ocorra efetivamente. Os primeiros dias após o parto são fundamentais para o sucesso da amamentação. É um período de intenso aprendizado para a mãe e o bebê (BRASIL, 2015 p.42). É nesse período em que ocorre a maior porcentagem dos traumas mamilares, causando dor e desconforto durante a amamentação, favorecendo o desmame precoce.

O trauma mamilar é definido como uma lesão e/ou alteração do tecido mamilar que, geralmente, são resultantes do manejo inadequado e/ou de erro na técnica da amamentação – posicionamento e pega incorreta do lactente. (COSTA, 2013). Isso ocorre quando o bebê não abocanha a região mamilo-areolar, a força de sucção, associada à pega incorreta leva a

presença de fissuras, que dificultam a amamentação. A diminuição na frequência das mamadas interfere diminuindo a secreção láctea. Sem o esvaziamento adequado da mama, a produção do leite diminui, favorecendo o desmame precoce. (BRASIL, 2015).

Segundo Coca, 2008 a correta apreensão da região mamilo-areolar é um passo importante para o início da mamada e para a prevenção de traumas mamilares. Nesse contexto, a educação em saúde é a melhor forma de prevenir a ocorrência desses traumas e garantir que a amamentação ocorra da forma adequada.

Azevedo, 2015, afirma que o enfermeiro deve estar preparado para prevenir, reconhecer e resolver possíveis dificuldades durante o processo de aprendizado da amamentação, que ocorre durante o período de internação. Com base nesse contexto, a fim de conhecer e intervir frente à realidade, o Projeto Consulta no Pré-Natal e Pós-Parto (CPP) vem desenvolvendo ações de educação em saúde com puerperas atendidas em uma Maternidade Escola do município de Ponta Grossa-PR.

OBJETIVOS

Identificar a ocorrência de fissura mamária, em puérperas atendidas pelo Projeto CPP em uma Maternidade Escola na cidade de Ponta Grossa no ano de 2016.

METODOLOGIA

Pesquisa quantitativa, descritiva, realizada em Maternidade de referência à gestação de risco habitual e alto risco na cidade de Ponta Grossa. Participaram do estudo 340 puérperas atendidas entre os meses de Março a Novembro de 2016. Para a coleta de dados utilizou-se entrevista estruturada e exame físico que inclui inspeção e palpação das mamas para avaliação de ingurgitamento mamário e fissuras.

A análise dos dados deu-se por estatística descritiva com os valores expressos em frequências simples. Os aspectos éticos foram assegurados contemplando a Resolução 466/2012 com parecer do Comitê de Ética e Pesquisa 1.055.927 de 08 de maio de 2015 pela Universidade Estadual de Ponta Grossa.

RESULTADOS

Das 340 mulheres participantes da pesquisa, 32% (107) têm menos de 21 anos de idade, 39% (134), idades entre 21 a 30 anos, e 29% (99) acima de 30 anos. Em sua maioria 40% (136) mantinham relação estável, 33% (112) eram casadas e 27% (92) eram solteiras. Em relação à escolaridade, 46% (156) possuíam o ensino médio completo, 37% (136) o ensino

fundamental completo e apenas 7% (24) o ensino superior completo. Constatou-se que 44% (150) puérperas estavam grávidas pela primeira vez (primigestas) e 56% (190) tiveram mais de uma gestação (multigestas). Em relação aos problemas mamários 28% (95) das puérperas apresentaram fissura na mama esquerda e 29% (99) apresentaram fissura em mama direita.

As lesões mamilares são muito dolorosas e, com frequência, são a porta de entrada para bactérias, podendo levar a um quadro de mastite. Dentre os sintomas presentes, estão: eritema, edema, fissuras, bolhas, “marcas” brancas, amarelas ou escuras, hematomas ou equimoses. (BRASIL,2015).

Cabe ao profissional de saúde intervir frente a esse quadro, orientando quanto ao tratamento adequado, e corrigindo a pega no momento da amamentação. Dentro deste contexto, Azevedo (2015, p. 441) afirma:

(...) é necessário que o enfermeiro tenha conhecimento técnico e científico sobre anatomia e fisiologia da lactação, da sucção, dos fatores emocionais e psicológicos que possam interferir, além de técnicas de comunicação, para que saiba orientar sobre posicionamento e pega adequada, extração manual do leite materno e formas alternativas de oferta do leite materno, que não sejam por meio de mamadeiras.

Observa-se que o percentual de mulheres acometidas por traumas é considerável, evidencia-se, portanto que ocorre uma falha durante o processo de orientação dessas mulheres durante o pré-natal.

De acordo com Araujo (2015, p.4) a equipe de saúde possui um importante papel de orientar a gestante sobre a gravidez, parto, puerpério e cuidados com o recém-nascido.

Em um estudo realizado por DINIZ, 2007 verificou-se que as mães não orientadas no puerpério sobre a importância da amamentação apresentaram maiores chances de desmamarem precocemente. Diante disso, as ações realizadas por meio do projeto CPP, vêm como estratégia de prevenção dos traumas e do desmame precoce durante o período do puerpério imediato.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidenciou-se que o trauma mamilar é um tema de grande relevância, visto que a porcentagem de puérperas acometidas por fissuras mamárias nas primeiras 48 horas após o parto é considerável. A explicação para esse fenômeno é a insuficiência de conhecimento, por parte das puérperas com relação à amamentação, consequência da falha na educação em saúde realizada no pré-natal e pós-parto.

Observa-se a necessidade dos profissionais de saúde da atenção primária atuarem por meio da educação em saúde, durante as consultas de enfermagem e por meio da criação de grupos de gestantes que permitem as mulheres à troca de conhecimento, e a oportunidade de

sanar suas dúvidas a respeito da amamentação, parto e puerpério. Com relação aos profissionais que atuam no puerpério, cabe a eles identificar possíveis dificuldades durante o momento da amamentação e orientar essa mulher sanando suas dúvidas, além disso, cabe ao profissional, identificar a presença de fissuras e orientar o tratamento adequado a essa mulher.

O projeto CPP vem contribuir com esse processo de educação em saúde, identificando traumas mamilares precocemente, sanando dúvidas sobre o aleitamento materno e auxiliando nas dificuldades encontradas no puerpério mediato, com intuito de evitar o desmame precoce.

APOIO: (Fundação Araucária)



REFERÊNCIAS

ARAUJO, Thaynara. S; ARAUJO, Sterfany. C; SANTANA, Milana. D. R. **O Conhecimento das Puerperas sobre a Importância do Acompanhamento Pré-natal.** v.3, nº.2. p. 81-87. Juazeiro do Norte: Revista e-ciência, 2015.

AZEVEDO, Ana, R. *et al.* **O manejo clínico da amamentação: saberes dos enfermeiros.** v. 19. nº 3. p. 439-435. Rio de Janeiro: Revista de Enfermagem, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: Aleitamento Materno e Alimentação Complementar.** Cadernos de Atenção Básica nº 23. Brasília, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: nutrição infantil aleitamento materno e alimentação complementar.** Cadernos de Atenção Básica nº 32. Brasília, 2009.

COCA, K.elly, P. *et al.* **A posição de amamentar determina o aparecimento do trauma mamilar?.** v. 43, nº2, pag. 446-52. São Paulo: Revista Escola de Enfermagem da USP, 2009.

COSTA, Andrea. *et al.* **Evidências das intervenções na prevenção do trauma mamilar na amamentação: revisão integrativa.** v.15, n.3, p.790-801. Revista Eletrônica Enfermagem, 2013.

DINIZ, Andrea, B. *et al.* **Influência do Perfil Socio-demográfico no Aleitamento Materno em Salvador, Bahia.** v.77, p.13-22, Suplemento. Gazeta Médica da Bahia, 2007.